

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE JALES

Rua 07, nº 2072 - Centro - CEP 15700-014 - Fone: (17) 3632-6906
EMAIL: contato@impsjales.com.br - SITE: www.impsjales.com.br
CNPJ: 65.711.129/0001-53

REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

DATA: 14 / 01 / 2025

HORÁRIO: 17:20

LISTA DE PRESENÇA

CPF	NOME	ASSINATURA
109.411.318-23	Marisley Berceli Nascimento	
025.836.728-86	Luiz Antonio Abra	
109.240.378-73	Claudir Balestreiro	
223.608.278-98	Tamara D. Peresi Viota	
261.274.738-96	Paulo Francisco M. Castro	

AUSENTES C/ JUSTIFICATIVAS



INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE JALES

Rua 07, nº 2072 - Centro - CEP 15700-014 - Fone: (17) 3632-6906
EMAIL: contato@impsjales.com.br - SITE: www.impsjales.com.br
CNPJ: 65.711.129/0001-53

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2025, DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE JALES, REALIZADA NO DIA 14 DE JANEIRO DE 2025, NA SALA DE REUNIÕES DA SEDE PRÓPRIA DO IMPS JALES.

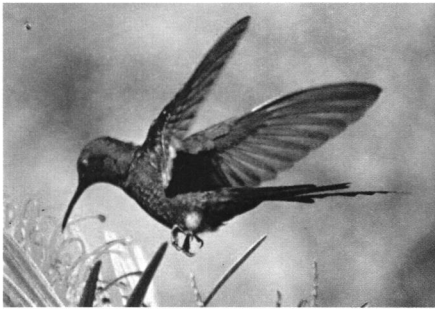
Presentes os membros: Claudir Balestreiro, Tamara Dienifer Peresi Viota, Paulo Francisco Moreira de Castro, Marisley Berceci Nascimento e Luiz Antônio Abra.

Às dezessete horas e vinte minutos, o PRESIDENTE, constatando haver número legal, declarou aberto os trabalhos da 1ª (primeira) Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do exercício de 2025, no momento do expediente inicial, se manifestou apresentando a seguinte pauta: **1. Apresentação do cenário econômico, retrospectiva e perspectiva do mercado financeiro; 2. Apresentação da Carteira de Investimentos referente ao mês de dezembro, 4º Trimestre, Segundo Bimestre e ano de 2024; 03) Análise de Riscos da Carteira; 4) Evolução da Execução do orçamento e do Fluxo de Caixa do RPPS; 05) Proposituras de investimentos e 6) Outros Assuntos.**

1. APRESENTAÇÃO DO CENÁRIO ECONÔMICO, RETROSPECTIVA E PERSPECTIVA DO MERCADO FINANCEIRO;

Claudir repassa aos membros cópia do relatório Macroeconômico do mês de dezembro, do quarto trimestre, segundo bimestre e do ano de dois mil e vinte e quatro que passa a ser matéria de análise dos membros e com a palavra disse que com referencia ao mês de dezembro foi marcado pela alta dos juros futuros, refletindo as incertezas sobre a trajetória da inflação nos EUA e atuação do FED na política monetária ao longo de 2025. Que além disso, as diretrizes econômicas do novo governo norte-americano seguiram como um ponto de atenção no mercado, pois serão fundamentais para a calibração do cenário de juros americanos nos próximos trimestres, uma vez que elas podem gerar impacto sobre a inflação. Que na zona do euro, a inflação começa a mostrar maior consistência com a meta, já na China, os indícios de que as medidas de estímulo do governo estão surtindo efeito ainda são poucos perceptíveis, com a demanda por crédito continuando fraca, poucos sinais de estabilização no mercado imobiliário e pressões deflacionárias persistentes. Que mês de dezembro os principais índices de ações globais encerraram o mês em território negativo e o mercado doméstico foi marcado novamente por turbulência, onde, as curvas de juros apresentaram forte alta, sendo impactadas pela postura mais conservadora do Banco Central e incertezas advindas da política fiscal. Como consequência, o Ibovespa encerrou o período em queda e o cenário de inflação seguiu em deterioração, com divulgações mostrando uma composição mais preocupante, ultrapassando as projeções de curto prazo e registrando aceleração nos componentes voláteis e nos mais sensíveis à atividade econômica. Que Além disso, conforme o Relatório Focus, as expectativas de inflação continuaram a subir, que com este cenário desafiador foi intensificado após o anúncio do pacote fiscal no final de novembro, sendo considerado insuficiente para as necessidades atuais, havendo continuidade dos questionamentos, uma vez que a tramitação no Congresso pode acarretar na diluição das medidas elaboradas pelo governo. Que diante desse ambiente de incerteza sobre a política fiscal, pressões inflacionárias e depreciação cambial, o Copom acelerou o ritmo de aperto monetário com a elevação da taxa Selic em 1,00%, indicando também a realização de mais duas altas nesse mesmo ritmo nas suas duas próximas reuniões.

Que sobre o quarto trimestre de Dois Mil e Vinte e Quatro destaca-se ao longo do trimestre, foi observado um cenário desafiador, caracterizado pela reprecificação no ritmo de redução dos juros americanos e pelo consequente aumento da curva de juros, que além disso, a eleição do governo norte-americano e a definição de suas diretrizes econômicas foram pontos de atenção no mercado onde nos EUA, a economia tem mostrado sinais de robustez, impulsionada pelo forte consumo das famílias, no entanto, a inflação está desacelerando gradualmente e o mercado de trabalho, embora ainda aquecido, começa a mostrar sinais de desaquecimento,



INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE JALES

Rua 07, nº 2072 - Centro - CEP 15700-014 - Fone: (17) 3632-6906
EMAIL: contato@impsjales.com.br - SITE: www.impsjales.com.br
CNPJ: 65.711.129/0001-53

que nesse cenário, o FED adotou uma postura mais cautelosa, sugerindo a continuidade do ciclo de restrição econômica de forma mais moderada e diminuindo a intensidade dos cortes no início de novembro. Que a Zona do Euro, o Banco Central continuou o movimento de redução de juros e tem indicado confiança no processo desinflacionário e na RPPS; China, no período persistiu um cenário de cautela, que apesar dos estímulos fiscais e monetários, a economia ainda apresenta fragilidade, com poucos indícios de que as medidas adotadas estão gerando resultados significativos. Que no mercado interno ao longo do trimestre, as curvas de juros apresentaram alta devido ao aumento do risco fiscal, o qual foi o tema de foco, tendo como consequência, que os ativos de risco foram impactados negativamente durante o período. Além disso, o câmbio tornou-se um ponto de atenção, estando em níveis relativamente depreciados. Que em relação à política fiscal, o período foi marcado por incertezas a respeito da viabilidade do arcabouço fiscal nos próximos anos. A deterioração do sentimento fiscal e seu impacto nos preços levaram as autoridades a anunciar um pacote fiscal, considerado insuficiente para as necessidades atuais. Além disso, as medidas elaboradas pelo governo precisam tramitar pelo Congresso, o que pode resultar na diluição da proposta. Adicionalmente, a alteração na faixa de isenção do Imposto de Renda, divulgada juntamente com o pacote, poderá reduzir a arrecadação a partir de 2026. Esses fatores contribuíram para aumentar o estresse no mercado financeiro. Que a renda variável, os índices Ibovespa e SMLL divergiram do movimento observado nos índices internacionais, fechando o trimestre em território negativo. Respectivamente, apresentando um retorno de -8,75% e -13,16% no 4º trimestre de 2024, e de -10,36% e -25,03% no acumulado dos últimos 12 meses.

Que no segundo semestre do ano de dois mil e vinte e quatro foi marcado por importantes eventos econômicos e políticos, onde foi observada a continuidade da redução de juros na Zona do Euro e início do mesmo movimento nos EUA, além disso, a eleição do governo norte-americano e a definição de suas diretrizes econômicas foram pontos de atenção no mercado. Que no semestre na Zona do Euro, o Banco Central continuou o movimento de redução de juros e tem indicado confiança no processo desinflacionário. Que na RPPS; China, ao longo do período persistiu um cenário de cautela, onde, apesar dos esforços governamentais realizados após a deterioração do setor imobiliário e da indústria, a economia ainda apresenta fragilidade e com a ausência de sinais claros de recuperação. Que no Brasil ao longo do semestre, as curvas de juros apresentaram alta, ocasionado pelo aumento das incertezas no cenário econômico e pelas inseguranças que resultaram no aumento do risco fiscal. Adicionalmente, o câmbio tornou-se um ponto de atenção, estando em níveis relativamente depreciados. Que ao longo do semestre, houveram diversos anúncios e fatores que ocasionaram em incertezas a respeito da viabilidade do arcabouço fiscal para os próximos anos, culminando no desgaste e deterioração do sentimento fiscal. A incerteza fiscal e seu impacto sobre os preços dos ativos levaram as autoridades a anunciar um pacote fiscal, o qual foi considerado insuficiente para as necessidades atuais. Além disso, as medidas elaboradas pelo governo ainda precisam tramitar pelo Congresso, o que pode resultar na diluição da proposta. Adicionalmente, a alteração na faixa de isenção do Imposto de Renda poderá reduzir a arrecadação a partir do ano de 2026. Que estes fatores contribuíram para aumentar o estresse no mercado financeiro. Que diante desse ambiente de incerteza sobre a política fiscal, pressões inflacionárias e depreciação cambial, houve o início e posterior intensificação do ciclo de aperto monetário. Além disso, em sua última reunião, o Copom sinalizou mais duas altas de juros a serem realizadas nas primeiras reuniões no ano de 2025.

Que no ano de dois mil e vinte quatro, mais precisamente no final do exercício de dois mil e vinte e três houve o início do ciclo de redução dos juros básicos até o patamar de 11,75%. Que além disso, houve a sinalização de que o ritmo de corte de juros deverá ser mantido nas primeiras reuniões de dois mil e vinte quatro, assim mantendo o processo de flexibilização monetária. Que no ano de dois mil e vinte e quatro foi marcado por



INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE JALES

Rua 07, nº 2072 - Centro - CEP 15700-014 - Fone: (17) 3632-6906
EMAIL: contato@impsjales.com.br - SITE: www.impsjales.com.br
CNPJ: 65.711.129/0001-53

importantes eventos econômicos e políticos, com discussões a respeito do ciclo de redução de juros nos EUA. Por sua vez, o afrouxamento monetário foi observado na Zona do Euro e, a partir de setembro, nos EUA. Já ao fim do período, a eleição do governo norte-americano e a definição de suas diretrizes econômicas tornaram-se pontos de atenção. Que nos EUA, inicialmente, a economia apresentou desaceleração, com sinais de enfraquecimento no mercado de trabalho, o que aumentou a chance de corte de juros no segundo semestre, a qual concretizou-se em setembro. Que, no entanto, com o passar do período, após o início do ciclo de redução de juros, houveram sinais de uma atividade econômica aquecida, que assim, resultando na reprecificação da expectativa do ritmo de redução de juros e, conseqüentemente, aumento da curva de juros. Que na China, ao longo do ano de dois mil e vinte e quatro persistiu um cenário de cautela, apesar dos esforços governamentais, mesmo com o pacote de estímulos, a economia ainda apresenta fragilidade e com a ausência de sinais claros de recuperação. Que no cenário doméstico, ao longo do ano, foi observado o aumento das curvas de juros, refletindo o aumento das incertezas no cenário econômico e a insegurança em relação à condução da política fiscal. Adicionalmente, o câmbio tornou-se um ponto de atenção, estando em níveis relativamente depreciados. Que Na parte fiscal, ao longo do ano, houveram diversos anúncios e fatores que ocasionaram em incertezas a respeito da viabilidade do arcabouço fiscal para os próximos anos, como o envio do projeto de LDO com metas desafiadoras que necessitavam de elevação de receitas, liberação de despesas para 2024 e projetos de orçamento para 2025 com receitas incertas. Que esses anúncios e fatores auxiliaram no aumento de incertezas fiscais e questionamentos sobre a viabilidade do arcabouço fiscal para os próximos anos. Que vale destacar que no dia 05.01.2024 a taxa Selic estava em 11,75, e a expectativa era de redução da taxa Selic, o que de fato ocorreu até o patamar de 10,50, entretanto, conforme mencionado anteriormente, devido ao ambiente de incertezas as expectativas de redução da taxa foram revertidas para um movimento de alta de juros destacando que a Selic fechou o ano em 12,25, alternando o cenário de um ciclo econômico expansionista para um contracionista. Que analisando o gráfico de desempenho dos indicadores econômicos, a maioria dos índices do mercado não conseguiram superar as metas atuariais, constatando que houve no exercício grande dificuldade para o atingimento das metas por parte dos Institutos.

2. APRESENTAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS REFERENTE AO MÊS DE DEZEMBRO, 4º TRIMESTRE, SEGUNDO BIMESTRE E ANO DE 2024.

Paulo Francisco – responsável técnico pelos investimentos repassa aos membros cópias do relatório analítico de investimentos de mês de dezembro, do quatro trimestre, segundo bimestre e ano de dois mil e vinte e quatro, que passa a ser matéria de análise e com a palavra disse que com referencia ao mês de dezembro sobre rentabilidade foi o segundo pior mês do ano, com retorno de -0,78% enquanto a meta foi de 0,92% com índice de volatilidade de 4,72%. Que no mês os ativos de renda fixa obteve retorno médio de -0,24% sendo, os Títulos Públicos Federais obteve retorno de -0,84%, influenciado negativamente pelo Título NTN-B 2045 que teve retorno de -4,89% considerando ser de marcação a mercado, enquanto os outros títulos com marcação na curva obteve retorno positivo e acima da meta, que ainda na renda fixa os fundos com 100% de títulos públicos obteve retorno médio de -1,12% com destaque negativo para o segmento IMA-B, os ativos de Renda fixa (7º, III alínea “a”) obteve retorno de 0,50%, as letras financeiras de 0,89%. Que na renda variável o retorno médio dos fundos foi de -6,24%, o fundo no exterior com retorno de 3,21% e fundo estruturado com 0,92%, ou seja, no mês os fundos que superaram a meta foram: o Fundo BB Ações ESG BDR com 3,21%, a Letras Financeiras 2026 com 0,93% e o Fundo Caixa Hedge FIC Multimercado com 0,92%, enquanto as piores performances foram de renda variáveis como: o Fundo BB Dividendos Midcaps Ações Com -5,86%, o Caixa Ações Livre Quantitativo FIC Ações com -7,69% e o Caixa Small Caps FI Ações Com -7,99%. Que sobre enquadramentos no mês houve adequação na da estratégia(objetivo) que será apresentada no item anual,



INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE JALES

Rua 07, nº 2072 - Centro - CEP 15700-014 - Fone: (17) 3632-6906
EMAIL: contato@impsjales.com.br - SITE: www.impsjales.com.br
CNPJ: 65.711.129/0001-53

que sobre a distribuição por instituição financeira no mês de referência houve diminuição do valor aplicado nas instituições Caixa Econômica, BB e Daycoval, enquanto aumentou-se nas instituições restante, e sobre a distribuição por segmentos aumento exposição nos segmentos CDI e IPCA (Títulos Públicos) e IKDA -2, enquanto que nos outros houve diminuição que esta variação se justifica pela estratégia adotada por este comitê de direcionamento das aplicações nos segmentos de curto prazo(CDI) e nos Títulos Públicos Federais, e dos resgates nos fundos de longo prazo com o IMA-B e IRF-M, sendo o restante movimentação dada pela oscilação do valor das cotas de cada fundo.

Ainda com a palavra disse que no quarto trimestre de dois mil e vinte e quatro a rentabilidade da carteira foi de 0,70% atingindo 25,83% da meta para o mesmo período que foi de 2,71% com índice de volatilidade de 3.66%. Que no período teve-se a seguinte rentabilidade por artigo: Títulos Públicos Federais: -0,40%, Fundo de renda fixa com 100% de títulos públicos: -1,02%; Fundos de Renda fixa(7º, III alínea "a"): 1,94% e as letras financeiras de 2.91%. Que na renda variável o retorno médio dos fundos foi de -7,59%; o fundo no exterior com retorno de 18,37% e fundo estruturado com 2,32%, ou seja, no mês os fundos que superaram a meta foram as Letras Financeiras e o fundo do exterior, enquanto as piores performances foram de renda variáveis. Que no período tivemos 01(um) mês com retorno acima da meta enquanto 02(dois) meses abaixo.

Que no último semestre a rentabilidade da carteira foi de 3,57% atingindo 74% da meta que foi de 4,85% com índice de volatilidade de 3,26% com a seguinte rentabilidade por segmento: Títulos Públicos Federais: 2,40%, Fundo de renda fixa com 100% de títulos públicos: 0,65%; Fundos de Renda fixa(7º, III alínea "a"): 4,85% e as letras financeiras de 5,12%. Que na renda variável o retorno médio dos fundos foi de -1,96%; o fundo no exterior com retorno de 19,64% e fundo estruturado com 5,13%, ou seja, no mês os fundos que superaram a meta foram as Letras Financeiras, fundo estruturado e o fundo do exterior, enquanto as piores performances foram de renda variáveis. Que no período tivemos 03(três) meses com retorno acima da meta e o mesmo número de meses abaixo da meta.

No acumulado – ano a rentabilidade da carteira foi de 6,44% atingindo 64% da meta que foi de 10,03% com índice de volatilidade de 3,01%. com a seguinte rentabilidade por segmento: Títulos Públicos Federais: 2,78%, fundo de renda fixa com 100% de títulos públicos: 3,82%; Fundos de Renda fixa (7º, III alínea "a"): 8,77% e as letras financeiras não completou rentabilidade anual. Que na renda variável o retorno médio dos fundos foi de -10,12%; o fundo no exterior com retorno de 55,74% e fundo estruturado com 10,31%, ou seja, no mês os fundos que superaram a meta foram ao fundo estruturado e o fundo do exterior, enquanto as piores performances foram de renda variáveis. Que no período tivemos 04(quatro) meses com retorno acima da meta e 08(oito) meses abaixo.

Que sobre a evolução patrimonial da carteira, se compararmos com mês anterior, observa-se que no mês de dezembro houve queda no valor patrimonial da carteira de - R\$ 99.986,47 (Noventa e nove mil novecentos e oitenta e seis reais e quarenta e sete centavos), considerando que houve total de resgates de R\$ 10.064.569,58 (Dez milhões sessenta e quatro mil quinhentos e sessenta e nove reais e cinquenta e oito centavos) de aplicações de R\$ 10.510.278,25 (Dez milhões quinhentos e dez mil duzentos e setenta e oito reais e vinte e cinco centavos) e de retorno de - R\$ 545.695,14 (Quinhentos e quarenta e cinco mil seiscentos e noventa e cinco reais e quatorze centavos) . Que resultado negativo foi influenciado diretamente pelo retorno dos investimentos.

Que no ano tivemos total de aplicações de R\$ 66.425.920,90 (Sessenta e seis milhões quatrocentos e vinte e cinco mil novecentos e vinte reais e noventa centavos) , de resgates de R\$ 65.662.955,21 (Sessenta e cinco milhões seiscentos e sessenta e dois mil novecentos e cinquenta e cinco reais e vinte e um centavos) , de retorno da carteira de R\$ 4.306.199,89 (Quatro milhões trezentos e seis mil cento e noventa e nove reais e oitenta e nove centavos) , e considerando o saldo anterior da carteira de R\$ 65.649.823,13 (Sessenta e cinco milhões seiscentos e quarenta e nove mil oitocentos e vinte e três reais e treze centavos) houve no período



INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE JALES

Rua 07, nº 2072 - Centro - CEP 15700-014 - Fone: (17) 3632-6906
EMAIL: contato@impsjales.com.br - SITE: www.impsjales.com.br
CNPJ: 65.711.129/0001-53

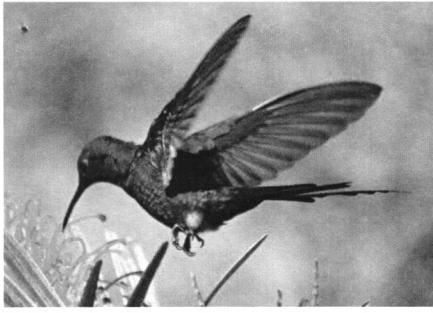
evolução patrimonial de 7,72%, ou seja, R\$ 5.069.165,58 (Cinco milhões sessenta e nove mil cento e sessenta e cinco reais e cinquenta e oito centavos).

03) ANÁLISE DE RISCOS DA CARTEIRA:

Ato continuo o presidente Claudir repassa aos membros cópia do relatório de riscos da carteira que passa a ser matéria de análise e com a palavra disse que com relação ao risco de mercado referência no que diz respeito ao resultado do VaR, no segmento de renda fixa foi de 0,75%, segmento de renda variável o índice foi de 8,78%, do exterior de 7,16% e Estruturados de 0,43%. Que o mês somente o segmento de ações ficou com índice de VaR acima do limite estabelecido na P.I, diferentemente dos últimos 03 e 12 meses estando abaixo que com relação ao risco de crédito não houve qualquer alteração nas instituições financeiras e sobre o risco de liquidez comparado com mês anterior, houve aumento migração dos fundos de curto prazo para longo prazo, estando assim alocados: Fundos com liquidez de até 30 dias: 72,50% com diminuição de exposição de 2,70% no mês; Fundos de 31 à 365 Dias: 3,28% com redução de 0,09% no mês e fundos acima de 365 Dias: 24,22% com aumento de 2,79% de alocação no mês neste segmento. Que com relação ao índice de Sharpe no mês a carteira teve índice de -0,36 e os segmentos os seguintes resultados: Nos fundos de Renda Fixa de -0,35, Renda Variável de -0,33, Exterior de 0,14, estruturados de -0,01. Que no quarto trimestre de dois mil e vinte e cinco o índice foi de 0,15 e os segmentos os seguintes resultados: Nos fundos de Renda Fixa de -0,25, Renda Variável de -0,20, Exterior de 0,32, estruturados de -0,34.

4) EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO E DO FLUXO DE CAIXA DO RPPS:

O presidente do comitê Sr. Claudir repassa aos membros cópia do relatório de receitas e despesas do mês de dezembro e do ano de 2024 que passa a ser matéria de análise e com a palavra disse que conforme podemos notar nos relatórios os seguintes dados: Que no mês de dezembro tivemos total de receitas de R\$ 9.090.184,27 (Nove milhões noventa mil cento e oitenta e quatro reais e vinte e sete centavos), de receitas liquidadas de R\$ 5.165.820,51 (Cinco milhões cento e sessenta e cinco mil oitocentos e vinte reais e cinquenta e um centavos) e Despesas pagas de R\$ 7.965.166,95 (Sete milhões novecentos e sessenta e cinco mil cento e sessenta e seis reais e noventa e cinco centavos) gerando o seguinte resultado: Considerando receitas versus despesas liquidadas: superávit de R\$ 3.924.363,76 (Três milhões novecentos e vinte e quatro mil trezentos e sessenta e três reais e setenta e seis centavos) e considerando receitas versus despesas pagas a situação também foi superavitária de R\$ 1.125.017,32 (Um milhão cento e vinte e cinco mil dezessete reais e trinta e dois centavos). Que no ano tivemos total de receitas de R\$ 43.961.137,38 (Quarenta e três milhões novecentos e sessenta e um mil cento e trinta e sete reais e trinta e oito centavos), de despesas liquidadas de R\$ 37.662.528,16 (Trinta e sete milhões seiscentos e sessenta e dois mil quinhentos e vinte e oito reais e dezesseis centavos), de despesas pagas de R\$ 37.578.437,05 (Trinta e sete milhões quinhentos e setenta e oito mil quatrocentos e trinta e sete reais e cinco centavos), que considerando receitas versus despesas liquidadas fechou ano com superávits de R\$ 6.298.609,22 (Seis milhões duzentos e noventa e oito mil seiscentos e nove reais e vinte e dois centavos) e considerando receita versus despesas pagas de R\$ 6.382.700,33 (Seis milhões trezentos e oitenta e dois mil setecentos reais e trinta e três centavos). Ainda com a palavra disse que este superavit foi considerando as receitas patrimoniais (retorno dos investimentos) que no ano totalizaram; R\$ 5.541.62,67 (Quinhentos e cinquenta e quatro mil cento e sessenta e dois reais e sessenta e sete centavos). Ainda com a palavra Sr. Claudir disse que com relação as previsões de receitas e despesas apresentadas na última reunião, não foram concretizadas pela prefeitura as contribuições Patronais do Mês de Novembro/2024 no valor de R\$ 1.025.432,92 (Um milhão vinte e cinco mil quatrocentos e trinta e dois reais e dois centavos) e parcial do 13º Salário no valor de R\$ 725.350,40 (Setecentos e vinte



INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE JALES

Rua 07, nº 2072 - Centro - CEP 15700-014 - Fone: (17) 3632-6906
EMAIL: contato@impsjales.com.br - SITE: www.impsjales.com.br
CNPJ: 65.711.129/0001-53

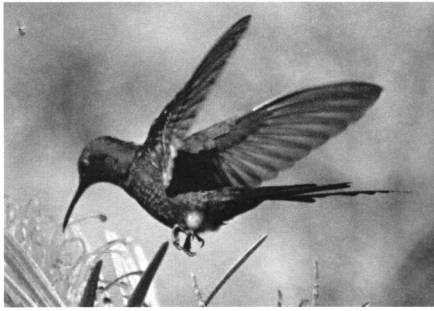
e cinco mil trezentos e cinquenta reais e quarenta centavos), que fez reunião com o novo secretário da fazenda e o mesmo ficou de analisar e passar posicionamento sobre as previsões de pagamentos e solicita ao Sr. Paulo que apresente as projeções financeiras para o próximo período.

Paulo Francisco com a palavra disse que com relação as previsões de receitas para o período de 16/01 à 20/02 são: 1) Contribuição Funcional De Janeiro: R\$ 690.000,00 (Seiscentos e noventa mil reais); 2) Contribuição Patronal: R\$ 1.010.000,00 (Um milhão e dez mil reais); 3) Parcela do Aporte da Câmara: R\$ 27.148,20 (Vinte e sete mil cento e quarenta e oito reais e vinte centavos); 4) Parcela do Aporte IMPS: R\$ 3.189,46 (Três mil cento e oitenta e nove reais e quarenta e seis centavos); 5) Parcelamentos: R\$ 1.237.000,00 (Um milhão e duzentos e trinta e sete mil reais); 6) Convênios: R\$ 408.000,00 (Quatrocentos e Oito Mil Reais); 7) Comprev: R\$ 650.000,00 (Seiscentos e cinquenta mil reais); 8) Aportes da Prefeitura Municipal : R\$ 1.662.944,64; 9) Pagamento de Cupons: R\$ 120.000,00 (Cento e vinte mil reais) e para pagamento das despesas administrativas e de pessoal do período, considerando a possibilidade de ter reajuste salarial deverá ser no valor de R\$ 3.200.000,00 (Três milhões e duzentos mil reais).

05) PROPOSITURAS DE INVESTIMENTOS

Claudir com a palavra disse que diante as projeções financeiras mencionados no tópico anterior solicita aos membros que apresentem suas proposituras de investimentos.

Paulo Francisco com a palavra disse que em sua opinião devemos continuar com o posicionamento conservador, dirigindo os investimentos para segmentos com menor volatilidade e que traga retorno acima da meta, sendo apresenta suas proposituras sendo: Que as receitas com a contribuição Funcional prevista no valor de R\$ 690.000,00 (Seiscentos e noventa mil reais), as contribuição patronal no valor aproximado de R\$ 1.010.000,00 (Um milhão e dez mil reais) e do Comprev: no valor aproximado de R\$ 650.000,00 (Seiscentos e cinquenta mil reais) sejam aplicados no Fundo Caixa Santander DI para formação de reserva para pagamento das próximas folhas salariais. Que as receitas com aportes sendo da câmara no valor aproximado de R\$ 27.148,20 (Vinte e sete mil cento e quarenta e oito reais e vinte centavos) e do Aporte IMPS: R\$ 3.189,46 (Três mil cento e oitenta e nove reais e quarenta e seis centavos) continuem sendo direcionado para o Fundo Caixa Brasil DI, onde temos conta específica do aporte, que as receitas com parcelamentos no valor aproximado de 1.237.000,00 (Um milhão e duzentos e trinta e sete mil reais) e dos Convênios no valor aproximado de R\$ 408.000,00 (Quatrocentos e Oito Mil Reais) sejam utilizadas para pagamento da folha salarial de janeiro e as receitas do Aporte Da Prefeitura Municipal no valor aproximado de R\$ 1.662.944,64 (Um milhão seiscentos e sessenta e dois mil novecentos e quarenta e quatro reais e sessenta e quatro centavos) e dos pagamentos de Cupons: R\$ 120.000,00 (Cento e vinte mil reais) sejam utilizadas na compra dos títulos públicos federais. Que para pagamento do restante das despesas, além da utilização das receitas dos parcelamentos e dos convênios no valor aproximado de R\$ 1.645.000,00 (Um milhão e seiscentos e quarenta e cinco mil reais) seja resgatado aproximadamente R\$ 1.555.000,00 (Um milhão e quinhentos e cinquenta e cinco mil reais) do Fundo Caixa Brasil IRF-M, totalizando aproximadamente dos R\$ 3.200.000,00 (Três milhões e duzentos mil reais) necessários. Que para adequação em nossa política e em atendimento as sugestões da empresa de assessoria, sugere também que seja realizado as seguintes migrações: Do fundo Caixa Brasil IMA-B no valor aproximado de R\$ 3.348.371,27 (Três milhões trezentos e quarenta e oito mil trezentos e setenta e um reais e vinte e sete centavos) seja migrado para: Aquisição de Títulos Públicos no valor de R\$ 2.500.000,00 (Dois milhões e quinhentos mil reais), Aquisição de Letras Financeiras no valor de R\$ 411.000,00 (Quatrocentos e onze mil reais) e R\$ 437.371,27 (Quatrocentos e trinta e sete mil trezentos e setenta e um reais e vinte e sete centavos), justificando as aquisições dos títulos e das letras foi conforme orientação da empresa de assessoria, dos economistas da instituição Caixa Econômica, dizendo da oportunidade em aquisição de títulos públicos, principalmente NTN-Bs com marcação na curva, que vem



INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE JALES

Rua 07, nº 2072 - Centro - CEP 15700-014 - Fone: (17) 3632-6906
EMAIL: contato@impsjales.com.br - SITE: www.impsjales.com.br
CNPJ: 65.711.129/0001-53

ofertando retorno, dependendo do vértice, de IPCA + 6,30% aproximadamente, que este retorno é bem maior do que a nossa meta de rentabilidade prevista para este ano e possivelmente para os próximos. Que de acordo com estratégia alvo determinada em nossa política de investimentos, há possibilidade de aumento de exposição em aproximadamente 5% da alocação neste segmento na carteira, e que a referida locação foi sugerida no estudo de ALM e a justificativa para resgate no segmento no fundo IMA-B é para adequação de estratégia determinado em nossa política de investimentos e migração para segmentos menos voláteis e a para este ano Bis as projeções são de aumento da inflação e a taxa Selic, e considerando um cenário doméstico com a desconfiança sobre a questão fiscal a tendência é que seja prejudicada a performance dos fundos atrelados aos IMAs, se o cenário apresenta outro segmento atrelado a inflação mas que dará a garantia da meta, consideramos prudente realizar referida migração. Que outro segmento que deve se adequar a estratégia da política de investimentos é de renda variável – fundos de ações, onde atualmente estamos com 14% alocado neste segmento e de acordo com a estratégia da política de investimentos devemos reduzir para 7%, que no último ano este segmento foi o pior da carteira, e segundo a empresa de assessoria e várias instituições financeiras projetam que este segmento não haverá reação, continuando com alta volatilidade no ano, e sugere então que de acordo com nossa carteira de ações, o fundo com pior performance vem sendo o Caixa Small Caps, o Ações Globais Instit. E o Ações Dividendos Midcaps, que no final do último ano solicitamos análise destes fundos a empresa de assessoria e a mesma nos alertou sobre possíveis problemas com o TCESP no resgate com fundos com retornos negativos, que é o caso do Fundo Caixa Small Caps, sendo sugere que sejam migrados então o valor total aplicado no Fundo Ações que estão com retornos positivos, sendo Dividendos Midcaps no valor aproximado de R\$ 1.120.0000,00 (Onze milhões e duzentos mil reais) e R\$ 891.000,00 (Oitocentos e noventa e um mil reais), sendo o valor deste segundo, considerando ser provenientes de aportes, ser direcionado para o Fundo Caixa Brasil DI e o primeiro deve-se fazer, quando efetivar o resgate, fazer cotação entres os fundos CDI da carteira e aplicar no com melhor proposta.

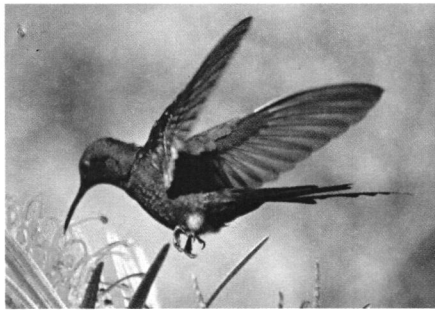
Luiz Abra disse que concorda com as proposituras principalmente a diminuição de exposição no segmento de ações, pois vem acompanhando os noticiários e que com a posse do novo presidente dos Estados Unidos, sendo pessoa ligada diretamente no mercado financeiro, deverá dar vários incentivos para buscar os investidores, que as orientações dos economistas é de fazer realmente este movimento, sair de ações e buscar investimentos mais sólidos e menos voláteis como aquisição de títulos públicos federais.

Paulo Francisco retorna com a palavra dizendo que no mês passado fizemos ótimas compras de títulos públicos, onde conseguimos comprar no dia com a maior cotação do mês e do ano.

O presidente questiona aos membros se há outras proposituras, e na ausência, coloca em cotação as proposituras apresentadas, sendo aprovadas por unanimidade.

6) OUTROS ASSUNTOS.

Claudir Balestreiro tem a palavra dizendo que, como é de conhecimento de todos, estávamos com a nossa certificação pró gestão vencida, e na data de ontem foi realizada a auditoria realizada pelo instituto Totum – empresa conveniada do Ministério da Previdência, e dos 25 itens a serem cumpridos foi atendido 24, ou seja devemos nos próximos dias receber a nova certificação pró gestão porém agora no Nível II, que o resultado foi obtido com muito trabalho de toda equipe e principalmente sem a necessidade de se contratar auditoria para adequação, e não há por parte da presidência outros assuntos abre a palavra para manifestações ou sugestões e na ausência deu por encerrada a reunião, e eu, Tamara Dienifer Peresi Viota, secretária da mesa diretora lavrei a presente ata, que vai numerada de 01(um) à 08(oito) laudas.



INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE JALES

Rua 07, nº 2072 - Centro - CEP 15700-014 - Fone: (17) 3632-6906
EMAIL: contato@impsjales.com.br - SITE: www.impsjales.com.br
CNPJ: 65.711.129/0001-53

Nome	Função /Certificação	Assinatura
Claudir Balestreiro	Presidente - CP RPPS CG INV I	
Paulo Francisco M. Castro	Membro e Responsável técnico - CP RPPS CG INV I	
Luiz Antonio Abra	Membro - CG RPPS 2754	
Marisley Berceli Nascimento	Membro - CP RPPS CG INV. I	
Tamara Dienifer P. Viota	Secretária e Membro - CGRPPS 6206	